

LINFANGIOMA RETROPERITONEAL DIAGNOSTICADO NO PERÍODO FETAL

BRUNO VIEIRA CURY INACIO (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); CINTIA SALLES GOMES (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); ANA PAULA RODRIGUES LAZZARI AMANCIO (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); TATIANA BERG MOURÃO TEIXEIRA BERGAMIN (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); MARIANA MONTEIRO DE BORBA (HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE); RENAN VIEIRA CURY INACIO (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); LUANA CASTRO SERRA EBERIENOS (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); VITOR PEREIRA DE LIRA (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); MARIANA DAROS DE PINHO WANDERLEY (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); GUILHERME DE CARVALHO ALVES (HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE)

Introdução: O linfangioma cístico retroperitoneal é um tumor benigno raro que acomete principalmente crianças. Os sinais e sintomas são inespecíficos e resultam da compressão ou do comprometimento direto do trato gastrointestinal. Geralmente são palpáveis, indolores e de crescimento lento e progressivo. O quadro clínico varia desde assintomático até manifestações compressivas e/ou obstrutivas por efeito de massa, podendo simular abdome agudo. Apresenta-se um caso em que o diagnóstico foi realizado no período fetal.

Descrição do Caso: Recém-nascido do sexo feminino, com ultrassonografia fetal evidenciando imagem compatível com tumoração cística retroperitoneal a esquerda, confirmado por USG pós-natal. Realizado tomografia de abdome que demonstrou imagem cística sem captação de contraste que englobava alça de intestino delgado. Paciente nascida de parto vaginal com 39 semanas, 3.375g, apresentando ao exame físico massa palpável em fossa ilíaca esquerda, assintomática. Realizada ressecção do linfangioma e parte do intestino delgado no 13º dia de vida, apresentando boa evolução e obtendo alta no nono dia de pós-operatório.

Discussão: O diagnóstico dos linfangiomas é ecográfico, com imagem bem característica e normalmente é feito nos primeiros anos de vida, quando não realizado no período pré-natal. Estudos chamam a atenção para necessidade de realização de análise citogenética fetal por possibilidade de associação com síndromes genéticas. O diagnóstico pré-natal do linfangioma permite programar o parto, decidir a via e proporcionar todos os cuidados necessários, diminuindo a morbimortalidade materna e fetal. O tratamento destas lesões é individualizado, tendo em consideração as características da lesão, e cirúrgico. Geralmente possuem bom prognóstico.

Conclusão: O linfangioma é um tumor benigno comum na infância, porém os de origem abdominal são raros. Não possuem quadro clínico típico, quando sintomáticos, se devem ao efeito compressivo do tumor. No caso exposto confirma-se a importância do estudo ecográfico para o diagnóstico precoce nos exames de rotina do pré-natal.